

**P5** / OPINIÃO DE  
PEDRO VAZ

**P8** / REVOLUÇÃO  
BRANCA CONTRA  
CANDIDATURA DE  
RIBAU ESTEVES

**P7** / CONGRESSO  
DA OPOSIÇÃO  
DEMOCRÁTICA DE  
1973 EVOCADO NA AR

**P7** / PARTIDO SOCIA-  
LISTA DEFENDE RE-  
GIME DE EXCEÇÃO  
PARA ARTE XÁVEGA



# FD Aveiro

2013

JUNHO

**ENTREVISTA A PEDRO NUNO SANTOS**

**“Nestas eleições votar no PSD ou no CDS é também votar em Vítor Gaspar, Passos Coelho e Paulo Portas”**

>> PAG 2 e 3



## PS acusa atual executivo autárquico de “ineficácia e total cumplicidade com o Governo PSD/CDS”

Pedro Nuno Santos venceu no XIX Congresso Nacional do Partido Socialista que não há lugar a alianças com os partidos da direita: “Alianças com a direita, e portanto alianças com os responsáveis pelo desastre em que vivemos, devem ser inequivocamente rejeitadas pela Federação Distrital do Partido Socialista de Aveiro. Nem antes de eleições, nem depois de eleições, nem nunca”, sublinhou o líder da Federação de Aveiro, repudiando a austeridade a que foram submetidos os portugueses. >> **PAG 4**



# “Espero que estas eleições sirvam para dizer basta à austeridade”



“  
A extinção das freguesias, principalmente pela forma como foi feita, terá consequências”

## O que será um bom resultado autárquico para a Federação Aveiro?

Nós queremos aumentar o número de autarquias lideradas pelo PS. Apesar de governarmos apenas seis autarquias em dezanove, temos provas dadas na gestão autárquica. Os autarcas socialistas do distrito de Aveiro são reconhecidos no país pela superior qualidade do seu trabalho. Gostava que o reconhecimento do trabalho destes seis presidentes de câmara ajudasse também os nossos candidatos dos outros municípios.

## Mesmo que a Federação garanta maior número de lideranças autárquicas, o que vai fazer a diferença será a reconquista ou não da Câmara de Aveiro?

Nunca escondi que ganhar Aveiro, a capital do distrito, e Santa Maria da Feira, o maior concelho, terá

“  
Os autarcas socialistas do distrito de Aveiro são reconhecidos no país pela superior qualidade do seu trabalho”

um significado especial. Na realidade, terá uma leitura nacional. Eduardo Feio em Aveiro e Eduardo Cavaco em Santa Maria da Feira são apostas fortes. A minha confiança neles e nas respetivas concelhias é muito grande.

## Que acha da candidatura de Ribau Esteves à Câmara de Aveiro depois de ter atingido o limite de mandatos na Câmara Municipal de Ílhavo?

Lamento profundamente. O Partido Socialista decidiu não apresentar como candidato ninguém que tivesse atingido o limite de três mandatos noutra município. Foi a decisão correta. No entanto,

não temos qualquer receio de enfrentar Ribau Esteves em Aveiro. Nós apresentamos um aveirense, qualificado e com experiência e, sobretudo, que ama a sua terra. Eduardo Feio é a melhor escolha. Nós não tivemos de ir à procura de um candidato fora de Aveiro, e que a única coisa que tem no seu currículo autárquico é betão sem visão.

## A ‘reforma Relvas’ sobre a extinção das freguesias não será esquecida?

Julgo que nenhum cidadão esquecerá a forma como o PSD e o CDS tratou muitas populações locais. A extinção de freguesias, especialmente pela forma como foi feita, terá consequências.

Espero que as populações que viram as suas freguesias serem extintas não deixem de ir votar e de punir eleitoralmente os dois partidos responsáveis pelo fim das suas freguesias. As populações foram ignoradas aquando da reorganização do território, mas vão ter agora a oportunidade, nas eleições autárquicas, de dizerem ao PSD e ao CDS o que acham sobre o que foi feito.

## As autarquias de Aveiro com liderança socialista têm sido particularmente penalizadas pela austeridade?

Nem mais, nem menos do que as outras. Infelizmente, a austeridade tem varrido o país do norte ao sul. O cenário de desastre é nacional. Espero que estas eleições sejam também aproveitadas pelo povo português para dizerem basta à austeridade e aos partidos que a impõe.



# Pedro Nuno Santos rejeita alianças com a direita

**Que marca distintiva tem caracterizado as autarquias sob liderança do PS?**

As realidades são distintas e, por isso, exigem respostas diferentes. No entanto, a aposta nas políticas promotoras do desenvolvimento económico local e da coesão social é prioritária em todas as autarquias lideradas pelos socialistas. Os nossos autarcas sabem que as autarquias também podem ter iniciativa ao nível da criação de boas condições para a atração e fixação de investimento e que a política social também é da sua responsabilidade.

**Perspetiva-se uma grande vitória do PS nas autárquicas, até pelo descalabro do Governo ao qual as lideranças da coligação não se podem dissociar?**

Seria mais cauteloso quanto a isso. Os candidatos do PSD e do CDS farão um grande esforço para se dissociarem da governação nacional. Já encontramos campanhas do PSD onde ou não aparece o logotipo do partido ou aparece em dimensões microscópicas. Todos

**“ É preciso lembrar às populações que só existe um PSD e um CDS. Não existem 308 diferentes ”**

devem estar recordados das declarações do Vice-Presidente da bancada parlamentar do PSD, Carlos Abreu Amorim, sobre Vítor Gaspar. No entanto, é preciso lembrar às populações que só existe um PSD e um CDS. Não existem 308 diferentes. Obviamente que também devem ser responsabilizados a nível local pela desgraça para onde atiraram o país. Nestas eleições votar no PSD ou no CDS é também votar em Vítor Gaspar, Passos Coelho e Paulo Portas.



Pedro Nuno Santos venceu no XIX Congresso Nacional do Partido Socialista que não há lugar a alianças com os partidos da direita: “Alianças com a direita, e portanto alianças com os responsáveis pelo desastre em que vivemos, devem ser inequivocamente rejeitadas por nós. Nem antes de eleições, nem depois de eleições, nem nunca”, sublinhou o líder da Federação de Aveiro, repudiando a austeridade a que foram submetidos os portugueses.

“Não existe uma austeridade assim-assim, ou uma austeridade inteligente – em contexto de recessão, a austeridade é sempre estúpida e já deu provas suficientes de que não funciona, de que se derrota a si própria. Sabemos todos isto, a direita também sabe, só que a direita usa a austeridade como instrumento para impor a sua agenda ultraliberal. É a suprema ferramenta para a tão desejada destruição das funções sociais do Estado”, recordou Pedro Nuno Santos, para quem o Distrito de Aveiro “tal como todos os restantes distritos do País, tem sofrido as consequências

desastrosas da governação da direita portuguesa. O povo deste distrito está cansado desta crise e cansado de remar contra a violência da receita de austeridade que lhes está a ser imposta”.

O líder dos socialistas aveirenses evocou a memória do Presidente dos EUA, Roosevelt, para recordar que “a única coisa que devemos temer é o próprio medo. Se não formos capazes de o derrotar, ficaremos eternamente presos a um presente sem esperança. Porque o medo paralisa. Porque o medo condena”, explicou.

Como tal, Pedro Nuno Santos sustenta que “não há, portanto, solução para a crise que não passe por uma reestruturação “significativa” da dívida pública portuguesa. Qualquer solução que a ignore, por mais bem-intencionada que seja, acabará por falhar e frustrar as expectativas do povo português. Soluções intermédias ou envergonhadas apenas prolongarão a nossa agonia”.

O líder da Federação de Aveiro argumenta que “não podem ser apenas os países objetivamente prejudicados a pagar por um mo-

delo de desenvolvimento insustentável e por uma zona monetária disfuncional. Reestruturar a dívida pública é de elementar justiça. Os vencedores do euro também têm de assumir os custos do fracasso”, sublinhou, acrescentando que os partidos do Governo não têm moral para falar em honrar compromissos.

“Na realidade, os únicos políticos que até agora “não pagaram” foram os que governam Portugal, nomeadamente quando decidiram não pagar dois salários à função pública e não pagar duas pensões aos reformados. Fizeram uma escolha – não pagar aos portugueses, em vez de renegociar com os credores internacionais. Não pagar aos portugueses para não falhar um centímo com os credores internacionais. E no fim, acabarão por falhar também com estes”, explicou Pedro Nuno Santos, recordando que “a direita precisa da dívida toda para continuar a justificar a necessidade de austeridade e assim conseguir concretizar a sua agenda de sempre – entregar as funções sociais do Estado aos privados”.



# AS CARAS DO PS



## ANADIA



**Lino Pintado**, 39 anos, é licenciado em Direito (Universidade Autónoma de Lisboa) e pós-graduado em Direito do Ordenamento, Urbanismo e Ambiente (Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra). Fez o estágio na PLMJ, Sociedade de Advogados em Lisboa.

Foi vereador da Câmara Municipal de Anadia, eleito pelo Partido Socialista e presidente da Comissão Política Concelhia do PS Anadia.

Membro fundador e ex-Conselheiro Nacional da ANJAP (Associação Nacional dos Jovens Advogados Portugueses).

## AVEIRO



**Eduardo Feio**, 47 anos, participou como vereador em vários mandatos, incluindo nas duas maiorias do PS na Câmara aveirense integrando a equipa liderada por Alberto Souto.

Licenciado em Planeamento Regional e Urbano pela Universidade de Aveiro, Eduardo Feio exerce atualmente atividade profissional na área, bem como no ramo do comércio. Entre 2008 e 2010 foi responsável pela estrutura de missão das Lojas do Cidadão de Segunda Geração após dois anos como diretor-geral no Ministério da Administração Interna. Assumiu a presidência da concelhia do PS em 2010.

## CASTELO DE PAIVA

**Gonçalo Rocha**, 38 anos, Professor de História no ensino secundário, é Presidente da Câmara Municipal de Castelo de Paiva desde 2009, tendo sido vereador na oposição daquela autarquia entre 2005 e 2009.

Foi Presidente da Comissão Política Concelhia do PS/Castelo de Paiva entre 2002 e 2010, é membro da Comissão Política da Federação de Aveiro do Partido Socialista, tendo sido também Coordenador da JS/Castelo de Paiva e Presidente da Comissão Política da Federação de Aveiro da Juventude Socialista.



## ESTARREJA

**Fernando Mendonça** tem 44 anos e vive em Estarreja. É licenciado em História, na variante de História da Arte pela Universidade de Coimbra e pós-graduado em Gestão Pública pela Universidade de Aveiro. Foi Vereador da Cultura, Educação, Juventude, Desporto e Ação Social na Câmara Municipal de Estarreja e exerceu os cargos de Adjunto e Chefe de Gabinete do Governador Civil de Aveiro. Foi jornalista, professor e é escritor de livros infantis, com obra publicada pela Porto Editora. Profissionalmente é, na atualidade, diretor da Agência de Arte "WE ART".



## ÍLHAVO



**José Vaz**, 50 anos, é natural e vive na Gafanha de Aquém, freguesia e concelho de Ílhavo.

A nível profissional é Secretário-Geral da Federação Nacional das Associações Juvenis, tendo um percurso associativo bastante sólido no concelho, com funções desempenhadas no Grupo de Jovens A Tulha, e ainda como presidente da Assembleia Geral da Federação das Associações Juvenis do Distrito de Aveiro.

É vereador na oposição desde 2009, eleições nas quais se candidatou igualmente a Presidente da Câmara Municipal. É Presidente da Comissão Política Concelhia do PS/Ílhavo desde 2006, tendo colaborado na área da juventude com o executivo no mandato de Humberto Rocha, Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo eleito pelo PS.

## MEALHADA



**Rui Marqueiro**, 60 anos, é licenciado em Economia pela Faculdade de Economia do Porto.

Foi Membro e Presidente da Assembleia Municipal da Mealhada em diversos mandatos autárquicos, bem como Vogal da Assembleia de Freguesia de Antes. Foi Presidente da Câmara Municipal da Mealhada entre 1990 e 1999, tendo durante esse período sido membro do Conselho Directivo da Associação Nacional de Municípios Portugueses, membro do Conselho Geral da ANMP. Entre 1999 e 2002 foi Deputado à Assembleia da República. Entre 2002 e 2010 ocupou os cargos de Vice-Presidente, e posteriormente, Presidente do Centro de Estudos e Formação Autárquica. É actualmente Presidente da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista da Mealhada.

## OLIVEIRA DO BAIRRO

**Manuel Bôrras** é casado e pai de dois filhos, natural da freguesia do Troviscal, Oliveira do Bairro. Graduado em Engenharia Técnica Electromecânica pelo ISEL, desempenhando actualmente funções de Chefe de Departamento em empresa cerâmica de referência nacional. É Presidente do Partido Socialista de Oliveira do Bairro desde 2011, sendo actualmente Vereador na oposição da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro. Participa activamente na vida associativa local nas mais diversas áreas como o desporto, a cultura e a solidariedade social.



## OLIVEIRA DE AZEMÉIS

**Joaquim Jorge Ferreira**, 49 anos, é licenciado em Engenharia Eletrotécnica e Computadores pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e soma mais 25 anos de experiência empresarial, na área da gestão ao nível das Tecnologias de Informação e Comunicação. Actualmente, lidera a equipa de vereadores do PS no executivo camarário e desempenha ainda as funções de Presidente da Assembleia Geral da Associação Comercial dos Concelhos de Oliveira de Azeméis e Vale de Cambra. Desempenha ainda, desde 2010, o cargo de Presidente da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista de Oliveira de Azeméis.





## OVAR



**Vítor Ferreira**, 51 anos, é Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ovar. Ocupou anteriormente o cargo de membro da Assembleia Municipal de Ovar. É Professor do Ensino Secundário na Escola Secundária com 3º ciclo José Macedo Fragateiro em Ovar, foi Vice-presidente da Federação Portuguesa de Basquetebol. Desempenhou funções como formador de docentes e não docentes, membro da direção da Liga dos Amigos do Hospital de Ovar e coordenador de projetos de promoção e educação para a saúde em meio escolar.

## SANTA MARIA DA FEIRA

**Eduardo Cavaco**, 60 anos, fundou, aos 23 anos, a empresa "Irmãos Cavaco, SA" dedicada à exploração de pedreiras, iniciando uma carreira bem sucedida como administrador de empresas. Em 2003 cedeu a posição na empresa e fundou a "Emproconcreto – Sociedade Imobiliária, SA" dedicando-se à área da Gestão e Investimentos Imobiliários. Esteve ligado a várias associações empresariais tendo sido Presidente da Associação Nacional da Indústria da Pedra (ANIP) da Associação Nacional da Indústria Extractiva e Transformadora (ANIET). Tem ainda uma forte actividade associativa no concelho de Santa Maria da Feira, tendo sido Presidente da Liga dos Amigos do Hospital São Sebastião e Presidente do Clube Desportivo Feirense. É, desde 2003, Cônsul Honorário da República de São Tomé e Príncipe.



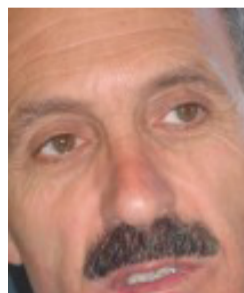
## SÃO JOÃO DA MADEIRA



**Luís Miguel Ferreira**, 40 anos, é licenciado em Matemática e Mestre em Ensino da Matemática pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Exerceu as funções de Diretor de Serviços de Gestão e Modernização na Direção Regional de Educação do Norte entre Abril de 2011 e Dezembro de 2012. Foi assessor do Secretário de Estado da Energia e Inovação (entre 2009 e 2011) e assessor do Coordenador Nacional da Estratégia de Lisboa e do Plano Tecnológico (entre 2006 e 2009). Desempenhou função de coordenador do Espaço Internet de S. João da Madeira desde a data da sua abertura (25 de Junho de 2003) até 2005 e foi consultor da Câmara Municipal de S. João da Madeira para a área da Sociedade da Informação (entre 2002 e 2005). Foi adjunto do Secretário de Estado do Orçamento (entre Março e Outubro de 1999).

## VAGOS

**Mário Martins**, 56 anos, é engenheiro Técnico de Electrotecnia, licenciado em Engenharia e Gestão Industrial. É presidente da Direcção da Comissão de Apoio e Desenvolvimento Social de Santa Catarina deste 1996, na qual também foi Presidente da Assembleia-Geral e do Conselho Fiscal, acumulando actualmente as funções de gestor daquela instituição. Recandidata-se agora pela segunda vez a Presidente da Câmara Municipal de Vagos, tendo-se candidatado em 2009 pelo movimento cívico independente Movimento Vagos Primeiro. Actualmente, é vereador sem pelouros na câmara de Vagos, tendo já sido vereador com os pelouros da Educação, Cultura e Desporto entre 1994 e 1997, e Presidente da Assembleia de Freguesia de Santa Catarina, entre 1990 e 1993.



## VALE DE CAMBRA



**Nelson da Silva Martins**, 50 anos, é licenciado em História e Ciências Sociais, com Pós Graduações em História Contemporânea e em Gestão e Administração de Estabelecimentos de Ensino, é especializado em Gestão e Administração de Estabelecimentos de Ensino. Foi vice presidente do Conselho Diretivo na Escola Preparatória de Sever do Vouga, vice presidente da Comissão Provisória da EB 2,3 Dairas -Vale de Cambra- em 1999/2000. No movimento associativo foi dirigente da Associação Cultural e Recreativa de Vale de Cambra, tendo fundado e dirigido o boletim «Intervenção Associativa» durante mais de uma década. É membro cooptado na comissão restrita da CPCJ de Vale de Cambra.



*\*por Pedro Vaz*

Aproximamo-nos a passos largos das eleições autárquicas de 2013. No distrito de Aveiro como no país temos assistido a um comportamento esquizofrénico daqueles que são os candidatos do PSD e do CDS aos órgãos autárquicos. Por um lado o facto de serem o “exército” de soldados dos dois partidos que nos governam e que têm atirado o país para o descabro social, por outro a tentativa a todo o custo de esconder, omitir e demarcarem-se das siglas partidárias e dos apoios políticos dos governantes nas apresentações das suas candidaturas.

Alguém tem visto algum dirigente de primeira linha do PSD e do CDS em apresentações públicas de candidaturas do PSD ou de coligações do PSD/CDS? Nem um se vê, nem um aparece.

Chegámos ao cúmulo de se esconder de cartazes, websites e redes sociais as siglas dos partidos.

Dirão alguns que estas eleições são diferentes vota-se nas pessoas e não nos partidos.

Em parte é verdade, mas os partidos políticos não são entes abstractos, são constituídos por pessoas e pelas suas ideias.

O que me leva a concluir que não vislumbro qualquer diferença entre quem se candidata nas próximas eleições autárquicas em nome do PSD e do CDS e aqueles que afundam a sociedade portuguesa num poço cada vez mais fundo. Votar em qualquer pessoa que represente o PSD e o CDS nas próximas autárquicas fuja-se como se fugir é caucionar as políticas levadas a cabo pelo PSD e pelo CDS seja onde for. Votar em qualquer candidato do PSD e do CDS é votar em Pedro Passos Coelho, Vítor Gaspar e Paulo Portas.

Como tem dito o Pedro Nuno Santos, não existem 308 PSD's e 308 CDS's. Existe apenas um. Os autarcas do PSD e do CDS serão no futuro, como o foram no passado aqueles que executam e defendem a nível local as políticas e ideias que as cúpulas do PSD e do CDS decidem. Se assim não fosse e após tanta manifestação de descontentamento dos militantes e autarcas do PSD e do CDS as mais de 1000 freguesias que foram extintas não teriam sido.



## Socialistas contra fecho da cirurgia de ambulatório no Hospital de Estarreja

Os socialistas de Estarreja consideram “incompreensível” e “inaceitável” o encerramento da cirurgia de ambulatório, no Hospital Visconde de Salreu, recentemente considerada “a melhor do País” pela Entidade Reguladora da Saúde.

O PS de Estarreja acusa o atual presidente da Câmara, José Eduardo Matos, bem como o candidato do PSD/CDS Diamantino Sabina e José Matos, em representação da Assembleia Municipal, de “ineficácia e total cumplicidade com o Governo PSD/CDS”, dado que foram indicados para representar Estarreja nas estruturas regionais da saúde.

Os socialistas consideram que a possível transferência da cirurgia de ambulatório para Águeda, no âmbito do Plano Estratégico do Centro Hospitalar do Baixo Vouga, tornará o Hospital Visconde de Salreu “numa espécie de centro de saúde de maior dimensão”, conduzindo, a prazo, ao seu encerramento.



Fernando Mendonça, candidato do PS à Câmara Municipal de Estarreja, admite que o Hospital Visconde de Salreu corre o risco de encerrar.

Na base desta preocupação estão “os insistentes rumores” de que estará prevista “a transferência dos serviços de cirurgia de ambulatório para o Hospital de Águeda e de Ortopedia para Aveiro”, argumentou Fernando Mendonça, para quem tal desfecho “significaria o encerramento do Hospital em Estarreja”.

## Eduardo Feio reclama combate ao desemprego

Eduardo Feio, candidato do PS à Câmara de Aveiro, defende que a autarquia tem uma palavra a dizer no combate ao desemprego. O aumento do desemprego no concelho é preocupante, tendo crescido de 4284 desempregados, em Março de 2012, para 4755 pessoas sem trabalho, em Março de 2013. O candidato socialista sustenta que é preciso “uma resposta forte por parte da Câmara Municipal, nomeadamente através de políticas ativas de captação de investimento e de uma atitude de permanente apoio ao tecido produtivo do concelho”, políticas que, segundo Eduardo Feio, “não tem existido nos últimos anos em Aveiro”.

## “Aveiro Rua a Rua”



Eduardo Feio arrancou com o programa “Aveiro Rua a Rua”.

O candidato pelo Partido Socialista à Câmara de Aveiro contactou com comércio local e residentes com quem analisou os seus problemas e opiniões.

Esta iniciativa tem como objetivo “discutir com todos o futuro, ouvindo os seus problemas e as suas propostas e partilhando a nossa visão para Aveiro”, explicou o candidato do PS, justificando esta aproximação ao eleitorado como forma de “construir uma proposta válida para Aveiro, para cada rua e bairro do município”.

## Gil Nadais recupera finanças na autarquia de Águeda

Gil Nadais garante ter conseguido recuperar as finanças da autarquia. O presidente da Câmara de Águeda passou de uma dívida de 17 milhões, em 2005, quando chegou ao Executivo, para um saldo positivo de 4 milhões.

Gil Nadais apresentou ainda os números sobre o endividamento municipal por habitante - em 2005 cifrava-se nos 363,83 euros -, que neste

momento apresenta um valor positivo superior a 90 euros por habitante. O autarca lembra ainda que Águeda investiu em aquisições diretas para o património municipal, de terrenos e outros imóveis, num valor próximo dos 7 milhões de euros, conseguindo investir perto de 50 milhões de euros ao longo destes dois mandatos.

## José Vaz denunciou que maioria das obras de Ribau Esteves “está por pagar”



José Vaz, candidato do PS à Câmara de Ílhavo denunciou que “a maioria das obras está por pagar”, acrescentando que a gestão de Ribau Esteves foi caracterizada pela “euforia de obras”.

Recordando que tal governação tem consequências financeiras nefastas para a gestão da autarquia, José Vaz acrescentou também que em Ílhavo “falta saneamento, falta regeneração urbana com vivência e falta uma rede de transportes”.

O candidato socialista a Ílhavo aposta num projeto diferente, em que o “emprego, apoio

social e qualidade de vida” são pilares importantes nos quais “a autarquia pode ter um papel importante a desempenhar”.

Debruçando-se sobre a regeneração urbana, o candidato do PS defendeu um programa que possibilite cuidar da Gafanha da Nazaré no seu todo: “Defendo um projeto de regeneração para toda a Gafanha da Nazaré e não só no centro da cidade. Privilegiaremos os espaços públicos e as vias. Defendo um projeto global, único”, acrescentando que, para além do Jardim Oudintot, não fizeram lá absolutamente mais nada”.



# Partido Socialista defende regime de exceção para a Arte Xávega

Deputados do Partido Socialista manifestaram apreensão face à possibilidade de os partidos da maioria (PSD e CDS-PP) virem a chumbar o Projeto de Resolução no qual se recomendavam orientações para valorizar a arte xávega.

Os deputados do Partido Socialista, Rosa Maria Albernaz do Distrito de Aveiro, Rui Pedro Alves do Distrito de Coimbra e João Paulo Pedroso do Distrito de Leiria, manifestam a sua apreensão face à possibilidade de os partidos da maioria (PSD e CDS-PP) virem a chumbar o Projeto de Resolução apresentado em Janeiro, no qual se recomendavam um conjunto de orientações com o intuito de valorizar a arte xávega.

O ponto de discórdia com os partidos que suportam o Governo prende-se com o regime de

exceção para esta arte tradicional, o que, no entender do Partido Socialista, podia ser uma realidade se o Governo o pretendesse, na medida em que a legislação europeia prevê já outras derrogações para determinadas comunidades da União, as quais atendem à especificidade de artes ancestrais, o seu interesse turístico e a importância das espécies capturadas enquanto elemento iconográfico determinante da cultura gastronómica dessas regiões, como, de resto, sucede com a xávega, enquanto arte de pesca imemorial.

Sem prejuízo do cumprimento das necessárias medidas nacionais de conservação dos recursos vivos pela arte xávega, esta arte deve merecer particular atenção, sob pena do seu desaparecimento, com todas as consequências inerentes para as comunidades piscatórias.



## O PS Ovar está e estará ao lado do Hospital de Ovar



O PS/Ovar defende a continuidade do Hospital de Ovar na esfera do serviço público. Reafirmando esta posição, os socialistas estão ao lado dos colaboradores daquela unidade hospitalar: “O Hospital de Ovar, com um desempenho tanto a nível de serviços prestados como a nível económico notáveis, deverá ficar na esfera dum serviço público que defendemos, com a qualidade e a proximidade a que estamos habituados.”

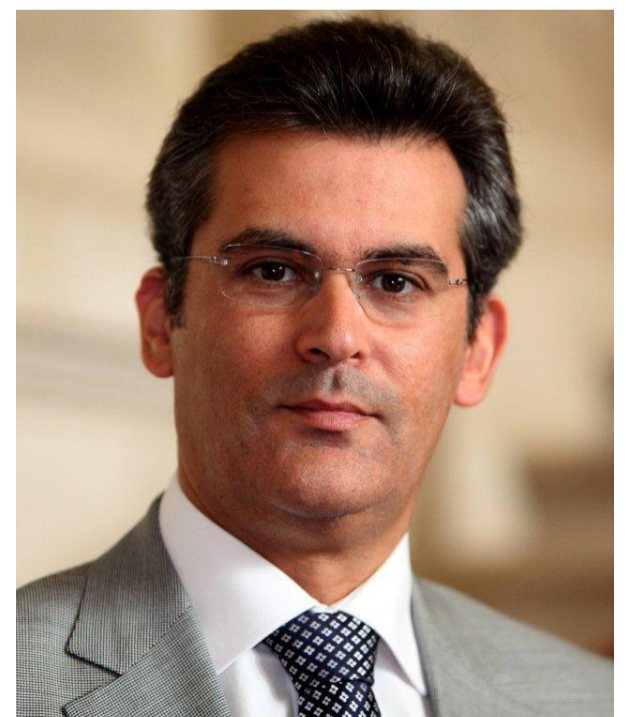
Ainda de acordo com o PS/Ovar, “não faz sentido algum mexer num Hospital que apresenta níveis de satisfação excelentes, que serve uma população que de outro modo teria de se deslocar para o Hospital de São Sebastião, em Santa Maria da Feira”, ainda mais perante a fraca rede de transportes públicos existente.

O Partido Socialista, que foi o criador do Serviço Nacional de Saúde, defende que desde que seja demonstrado interesse por parte das populações e dos autarcas na manutenção, dentro do Serviço Nacional de Saúde, dos Hospitais de proximidade, como é o de Ovar, com valências que permitam à população um melhor acesso aos cuidados de saúde estes não devem ser entregues a entidades privadas.

## Filipe Neto Brandão evocou III Congresso da Oposição Democrática

Filipe Neto Brandão, deputado do PS pelo círculo de Aveiro, interveio no Plenário da Assembleia da República evocando a passagem do 40º aniversário do III Congresso da Oposição Democrática, iniciado há quatro décadas, no dia 4 de Abril de 1973, na cidade de Aveiro. Para Filipe Neto Brandão, a evocação do III COD “é, para um democrata, um imperativo de consciência que ganha redobrado sentido num momento em que, induzida pela crença de alguns na pretensa inevitabilidade do caminho que trilhamos, importa exorcizar a desesperança coletiva que parece toldar a nossa capacidade de sonhar novamente um país mais solidário e justo.”

Depois de ter assinalado que “por três vezes, com a realização dos seus congressos, Aveiro significou abrigo à oposição ao fascismo em Portugal no pós-guerra”, o deputado eleito por Aveiro prosseguiu enfatizando que “o Congresso da Oposição Democrática de Aveiro teve a ousadia de sonhar um projeto de modernidade para Portugal. A sua mensagem, aquela que perpassou em todas as teses apresentadas e discutidas, foi sempre uma mensagem de futuro. Só, pois, falando de futuro, do futuro da República, é que prestaremos verdadeiramente homenagem aos homens e mulheres que se reuniram em Aveiro, em 73”.





## PS/Espinho atribui situação “catastrófica” da Câmara a má gestão nos pagamentos

A Comissão Política do PS de Espinho acusou o executivo camarário social-democrata de ser responsável por um cenário “catastrófico e aterrador”, motivado por “incompetência” na gestão do pagamento da dívida a fornecedores. Os socialistas espinhenses denunciam que houve um “resultado negativo de mais de 10 milhões de euros no exercício de 2010”, bem como o “crescimento da dívida a fornecedores para mais de 19 milhões de euros nesse mesmo ano”. De acordo com a Comissão Política do PS de Espinho, o município chegou a uma “situação financeira constrangedora e extremamente delicada por culpa exclusiva de quem gere os destinos do município de Espinho. Não perceberam que deveriam ter começado a executar, por *motu próprio*, a redução da sua dívida a fornecedores desde que iniciaram o atual mandato, como sempre foi manifestado pelo Partido Socialista”. Os socialistas recordam que a Câmara de Espinho não tem capacidade para cumprir a Lei dos Compromissos desde que ela entrou em vigor, em Janeiro de 2012, por manifesta incapacidade financeira: “A culpa não é do Governo, da Direção-Geral das Autarquias Locais ou do Tribunal de Contas. A culpa desta morosidade tem um rosto, o do atual executivo da CME que é profundamente incompetente, pouco diligente e incumpridor”, denunciaram

## Revolução Branca entregou queixa contra candidatura de Ribau Esteves

Já deu entrada no Tribunal a queixa do Movimento Revolução Branca contra a candidatura de Ribau Esteves à Câmara de Aveiro.

De acordo com Paulo Melo Romeira, do movimento RB, o alvo do movimento “são os candidatos que cumprem três mandatos seguidos à frente de câmaras municipais”.

Para o Movimento Revolução Branca, a Lei é clara: “Seguindo a nossa interpretação da Lei, têm de interromper agora os mandatos para se recandidatarem quando entenderem. A Lei é feita para a função e não para o local. Não é uma lei de limitação geográfica de mandatos. É uma lei de limitação de mandatos”, esclarece Paulo Melo Romeira, citado pelo Jornal de Notícias.

Já Ribau Esteves entende que as queixas não alteram nada a disposição dos autarcas. Segundo o autarca de Ílhavo, a formalização das candidaturas é que vai abrir o debate sobre a conformidade da Lei, com a entrada das listas nos Tribunais e a validação do Tribunal Constitucional, caso venha a ser necessário.

## Autarca de Ovar reclama do Governo obra e não anúncios



O presidente da Câmara de Ovar, Manuel Alves de Oliveira, denuncia que “até hoje não houve uma única obra” para a defesa da costa de Ovar, constatando que “já chega de anúncios. Governar não é fazer anúncios”, revelou. O autarca recorda que “a ministra do Ambiente já em 2012 apresentou um plano de ação que, em substituição do que estava definido para 2007 a 2013, anunciava para o

período de 2012 a 2015 um investimento na ordem dos 5ME”.

Para além desta verba, Ovar deveria ainda receber “parte dos 10 milhões anunciados para o programa Polis da Ria de Aveiro, para equilíbrio das frentes de mar”, bem como uma fatia dos “100 milhões que, há cerca de um mês, o ex-secretário de Estado da Economia prometeu para toda a costa”.

## Filipe Neto Brandão exigiu intervenção urgente para salvaguarda dos solos do Baixo Vouga

Filipe Neto Brandão não poupou a Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, bem como a Ria de Aveiro que, contrariamente às diretrizes do Ministro de Estado e das Finanças, “avançou sobre os solos aráveis do Baixo Vouga, rompendo a proteção que salvaguardava aqueles da água salgada” e com inegáveis prejuízos para “seis centenas de hectares de forragens, pastagens e milho”. Exigindo a intervenção urgente para salvaguarda dos solos do Baixo Vouga, o deputado do PS formulou a seguinte pergunta perante a Assembleia da República: “Na sema-

na em que se sabe que o Senhor Ministro de Estado e das Finanças decidiu mandar parar a Administração Pública, ordenando a cessação imediata de quase todas as despesas do Estado, a Ria de Aveiro resolveu desconsiderar tão elevada ordem e, ela própria, avançou sobre os solos aráveis do Baixo Vouga, rompendo a proteção que salvaguardava aqueles da água salgada. “Quem reparará – e quando – o rombo através do qual, neste momento, seis centenas de hectares de forragens, pastagens e milho estão em risco de se perderem, por força da invasão da água salgada?”

### FEDERAÇÃO DE AVEIRO DO PARTIDO SOCIALISTA

<http://www.aveiro.ps.pt/>

<https://www.facebook.com/psfederacaoaveiro>

<http://www.psaveiroautarquicas2013.pt/>